

Prezados Colegas!

É com prazer que apresentamos nossa quinta edição da Revista Agenda Política! Recheada de ótimos artigos e consolidando a regularidade em suas publicações semestrais, a Revista traz também algumas novidades em relação à sua organização. Visando garantir maior divulgação e visibilidade aos artigos publicados em nossa revista, a Agenda Política foi indexada a bancos de periódicos nacionais e internacionais e passa a integrar os seguintes bancos de publicações: Sumários.org (Sumários de Revistas Brasileiras), a rede internacional DRJI (Directory of Research Journals Indexing) e o Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal). Outros portais de indexação estão em processo de cadastramento e avaliação e esperamos ter novidades em breve!

Ao longo dessas cinco edições, acompanhamos um significativo crescimento na procura na visibilidade do periódico, quer pelo aumento de submissão de propostas para publicação, quer pela evolução de acessos e downloads dos artigos publicados na Revista Agenda Política. Tendo recebido mais de 70 propostas ao longo dessas cinco edições, 36 textos inéditos já foram publicados por autores de diversas universidades de todas as Regiões do Brasil e também do exterior. Com relação à promoção dos textos já publicados, somente nas primeiras quatro edições, já foram mais de 7000 downloads. O fortalecimento na divulgação do periódico também tem sido feito com a participação em eventos para lançamento de edições, por meio do perfil nas redes sociais e, a partir de agora, a indexação em portais de periódicos corrobora para o crescimento da visibilidade dos artigos e da Revista.

Seguindo a estrutura já conhecida da Revista Agenda Política, a quinta edição conta com três seções: “Agenda da Ciência Política no Brasil”, “Seção Temática” e “Temas Livres”. O primeiro artigo, faz parte da seção “Agenda da Ciência Política no Brasil”, é do professor Paulo Araújo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O trabalho aborda a experiência de 2.724 projetos que circularam pelo Senado Federal durante o período de 1989-2007.

A seção temática “**Instituições Políticas e Padrões de Interação entre os Poderes Executivo e Legislativo**” é composta por seis artigos e começa com o texto das doutorandas Karina Pessine e Luana Pratti, da Universidade do Norte Fluminense (UENF), que analisam a preponderância do Executivo Estadual sob a Assembleia Legislativa do Espírito Santo. O texto de Edson Correa, mestrando da Universidade Estadual Paulista (Unesp), apresenta questões sobre mudanças institucionais no processo de redemocratização da Bolívia. De autoria dos mestrandos Eduardo Barbarela, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/ UERJ) e Marcela Machado, da Universidade de Brasília (UnB), o terceiro texto aponta para mudanças institucionais e políticas a partir da mudança de sua nomenclatura do (PFL) para o (DEM). Lucas Costa, doutorando da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), faz sua contribuição com uma análise sobre a atuação de *lobbies* sobre os direitos sociais e dos trabalhadores na Assembleia Nacional Constituinte. O quinto artigo, da Jamila Rainha, mestre pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), analisa a estrutura organizacional na Assembleia Legislativa do Espírito Santo em quatro legislaturas. Por fim, o sexto e último artigo da seção temática, de autoria das doutorandas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ana Luiza Aranha e Helga Almeida, avalia a atuação dos poderes Legislativo e Judiciário para o processo de *accountability* em relação a corrupção.

Também composta por uma seção de **Temas Livres**, esta quinta edição da Revista de Discentes de Ciência Política da UFSCAR apresenta mais dois artigos. O primeiro é do doutorando da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Felipe Gava, e se propõe a analisar a obras do autor francês Alexis de Tocqueville. Já o segundo artigo dessa seção, da especialista em Direito, Adriana Feliciano, insere o tema do desenvolvimento sustentável na pauta da Administração Pública.

Assim, esta edição reúne nove artigos inéditos que, divididos em três seções distintas, apresentam características comuns como o rigor metodológico, o sólido embasamento teórico e um inovador debate sobre temas centrais da Ciência Política contemporânea. As transformações no papel das Instituições políticas brasileiras e suas relações entre os poderes executivo e legislativo são o cerne do

debate proposto por esta edição. Aspectos teóricos e empíricos são colocados aos leitores como forma de enriquecer e aprimorar cada vez mais o debate desse importante objeto de estudos que são as instituições políticas. Convidamos a todos para acessar os artigos disponíveis e esperamos que as publicações possam ser úteis para despertar o interesse pelo tema!

Boa leitura a todos,
Comitê Editorial